Ano 61.º—Numero 6:195—Quarta-feira, 18 de setembro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Le regiment que passe...

As escolas de repetição, criadas no nosso exercito pelo ministro da guerra do governo provisorio, sr. Xavier Barreto, tem vindo demonstrar, mais uma vez, a dedicação do nosso soldado, a sua resistencia, o seu patriotismo. Ou sob a violencia dum sol abrasador, ou sob as catadupas duma chuva impertinente, seja ainda sob uma neblina cerrada que incomoda, o nosso soldado marcha a passo firme, como se fôra para entrar em combate.

Assim os vimos ante-ontem, depois duma marcha forçada. Sorriso nos labios, alegria nos rostos empoeirados, sem um desfalecimento, com um entusiasmo ardente. E seguiam evolucionando pelos caminhos, em marcha de resistencia todos aqueles que horas antes haviam deixado ou a vida agitada do mar, onde se ocupam num labutar incessante, ou a vida do campo que sondam á custa de mil sacrificios, de sol a sol, arrancando á terra e ao mar o sustento de milhares de existencias, ou ainda os que ocupam modestos empregos do Estado ou grandes cargos da magistratura. Um conjunto que nobilita. Decretada a *egualdade*, assim devia ser. O rico e o pobre só diferem na vida privada. O sacrificio que em prol da Patria, a um e outro exige, tem o mesmo valor, é certo, mas de admirar é que, quem se habituou a passar a vida numa repartição, a escrever, tenha resistencia fisica egual ao que bota fóra o dia de enchada em punho. E não nos enganâmos afirmando que essa resistencia provem da bem compreendida missão a desempenhar tendente, apenas a defender este pequeno torrão, outr'ora grande, espoliado hoje pelas potencias.

«Como soldado assim, conquistaria o mundo inteiro,» disse Napoleão, referindo-se ao valor dos portuguezes. E é verdade. Vimos passar, estrada adeante, o regimento 24. Iam assim os seus soldados, como para as batalhas, alegres, despreocupados, com a consciencia de quem vai cumprir um dever.

Póde o inimigo um dia lembrar-se de atirar sobre a bandeira bi-color cuja defeza lhes está confiada.

Não temamos por ela. Está bem guardada, está bem defendida.

M. F. F.

Em torno dos quarteis

Está aberta uma vaga de amanuense no quadro privativo do ministerio do fomento, destinada a militares.

= Pelo ministerio das colonias foram requisitadas ao da guerra as nomeações de 4 sargentos ajudantes ou primeiros sargentos de infantaria e de 2 tenentes da mesma arma para nos postos imediatos irem servir no ultramar.

= Foi-nos obsequiosamente trazida hoje uma descrição completa do exercicio de repetição realisado pelo brioso regimento de cavalaria 8 atravez as povoaçoes do distrito por onde evolucionou sob o comando prestigioso do major do nosso corpo, sr. Carvalho da Costa.

Não podendo dar-lhe publicidade neste n.º por absoluta carencia de espaço, fal-o-hemos no sabado proximo, e muito agradecemos ao ilustre oficial que nol-a deu, a sua gentilissima lembrança

Um acordo honroso

Chegaram finalmente a bom termo as negociações entaboladas entre os gabinetes de Lisboa e Madrid a respeito dos conspiradores realistas. As bases do acordo a que se chegou entre os dois paizes garantem-nos que não voltarão a repetir se em terras fronteiras os tristes episodios em que durante largos mezes os ridiculos caudilhos do trono nos fizeram gastar quantias fabulosas.

Sinceramente rejubilamos. Do facto resulta a terminação de um mal estar latente e o reconhecimento de um direito que era indiscutivelmente nosso. O governo de Madrid, assentando comnosco na necessidade de enchotar do povoado a matilha que o enfestava, teve um gesto que o honra pois nunca é tarde para emendar um êrro remediando-o assim.

As relações entre os dois paizes visinhos, um momento esfriadas com a perspectiva de sérias complicações, tornaram-se agora cordiais, e, assim, as negociações para o tratado de comercio vão proseguir os seus tramites normais, depois da interrupção que os recentes acontecimentos ocasionaram.

As bases do acordo luso-espanhol ácerca dos conspiradores realistas são as seguintes:

1.ª—Expulsão para fóra de Espanha de todos os chefes e principais fautores da conspiração.

2.ª—Julgamento de todos os implicados que estejam sujeitos a sanções das leis pernais espanholas.

3.ª—Interdição de regressaram ao territorio de Espanha durante 3 anos a todos os que, tendo conspirado em Espanha até julho ultimo contra o regimen estabelecido em Portugal, aceitaram o oferecimento do governo da Republica brazileira, retirando para este paiz; sendo esta interdição extensiva a todos os que retiraram para outras nações.

4.ª—Redação de uma convenção de carater permanente e reciproco para impedir futuras conspirações.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Alice Graziela Teixeira da Costa, e os srs. Carlos Amadeu de Magalhães, Manuel Cação Gaspar, Antonio Serrão Franco e dr. Antonio Vitor Lemos da Rocha.

Amanhã, as sr.as D. Julia Pureza Correia e Reis, D. Idalina da Conceição Correia Rosa, D. Josefina de Vasconcelos Abreu; e os srs. Guilherme Henriques de Almeida Machado, dr. Candido de Figueiredo, Manuel Miranda Pascoal, Acacio Calixto e Manuel Augusto Monteiro dos Santos Teles.

Alem, a menina Maria José Vilhena Magalhães Godinho, e o sr. Bernardo Pereira Leitão.

◆ Ontem passou tambem o aniversario natalicio da filhinha mais nova do sr. Alfredo de Lima e Castro, antigo vice-presidente da camara.

◆ Teve o seu bom sucesso dando á luz uma menina a esposa do sr. João Rosa. Mãe e filha estão bem.

NOS BALNEARIOS:

De visita á sr.ª D. Armanda Leite Regala, esposa do sr. Lourelio Regala, estiveram no Farol as sr.as D. Ermengarda e D. Ortelia Marques Gomes, interessantes filhas do sr. Francisco de Assis Marques Gomes.

◆ Retiraram do Farol para a sua casa de Soure os srs. Francisco Amaro Pereira e sua esposa.

◆ Estiveram ali nestes dias os srs. dr. Pinto de Azevedo, Carlos Duarte e esposa, Martins Vilaça, Maurice Nahon, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, José Cardoso, Domingos João dos Reis Junior e familia, Artur e Teofilo Reis, Barão do Cadoro, D. Elosinda e D. Olimpia Mesquita, Manuel Maria da Conceição, dr. Alberto Ruela e esposa, Jorge Leitão, dr. Aurelio Marques Mano, esposa e filhos, D. Margarida, Lopes, D. Maria da Natividade D. Maria Guilhermina Martins, Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Ferreira. e Caciano Martins.

◆ Encontra-se em Caldelas, a uso de banhos, a sr.ª D. Maria Adosinda Amador de Pinho, esposa e filhas do nosso amigo, sr. David José de Pinho e Manuel Maria Amador.

◆ Está na Costa-nova o nosso amigo, sr. dr. José Ferreira Viegas.

◆ Regressou da Torreira á sua casa de Estarreja, incomodado de saude, o sr. Francisco de Almeida de Eça, presidente da Camara municipal daquele concelho.

◆ Estão na Costa-nova as sr.as D. Felicidade Candida Ferreira e sua tia.

◆ Seguiu já para o Porto, por se lhe haver terminado a licença, o sr. Nuno Alvarenga, empregado superior da *Mala-real-ingleza* no Porto.

◆ Regressaram do Fárol a Coimbra os srs. Eduardo Mata e espsa.

VISITAS:

◆ Esteve na Serra da Estrela o sr. dr. Germano Martins, diretor geral do ministerio da justiça em visita ao sr. dr. Afonso Costa.

◆ Encontra-se em Albergaria o sr. Augusto Cezar de Almeida considerado industrial em Gaia.

◆ O sr. Alexandre Brandão veraneia com sua familia na sua quinta do Castelo.

EM VIAGEM:

Tivémos boas noticias dos nossos patricios, srs. dr. Barbosa de Magalhães, capitão Maia Magalhães e Vitorino Godinho, que, como se sabe, seguiram para o estrangeiro, o primeiro para tratamento em Chatel Guion, França, e os segundos representando o paiz nos exercios militares de Inglaterra e Suissa.

Contam todos regressar nos primeiros dias de outubro proximo.

◆ Regressou do Pará á sua casa de Alvarenga o sr. Manoel Pinto de Vasconcelos.

◆ Chegou á sua quinta da Lameira acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Antonio Augusto de Sá Varela, advogado no Porto.

◆ Regressou de Guimarães a Vale maior o nosso bom amigo e ilustre escritor, sr. Domingos Guimarães que ali fôra por motivo do falecimento do seu primo o sr. João Gualdino Pereira.

◆ Acompanhado de sua familia retirou de Anadia para a sua casa de Vizeu o sr. dr. José Soveral, advogado e notario naquela cidade.

◆ Com sua familia chegou o sr. Joaquim Augusto de Castro, de Paradela.

◆ Tambem ali esteve o sr. dr. Moreira Junior antigo ministro e abalisado clinico.

A NOVA ARTE

Um jornal de Lisboa, a *Republica*, iniciou um inquerito sobre as tendencias da moderna literatura portugueza. Tenho passado pelo vista algumas das respostas obtidas por esse inquerito. entre elas as dos srs. Teixeira de Paecoais, Augusto de Castro, Gomes Leal e João Grave, e as suas afirmações essenciais estão longe de contentar o meu espirito e convencer a minha razão.

Com efeito, que préga o sr. Teixeira de Pascoais? Uma ressurreição do misticismo na arte; e no mesmo sentido se pronuncia Gomes Leal Que diz o sr. Augusto de Castro? Que em Portugal não ha choques de idéas, mas lutas de personalidades. Que declara o meu velho amigo João Grave? Que as renascenças literarias surgem espontaneamente, sem dependerem da vontade dos homens

Tudo isto me parece vago quando não absurdo, e eu creio que não pode haver peor defeito num inquerito desta natureza, que precisamente se destina a esclarecer nitidamente aos olhos dum politico as caracteristicas dum assunto que altamente lhe interessa.

***

Uma ressurreição do misticismo! Para que? Porque? Com que viabilidade? A prova de que essa orientação literaria não se justifica nem se impõe está precisamente no fracasso que ela tem evidenciado, sobretudo na poesia, que melhor a póde interpretar e refletir. Ha vinte anos que ela pretende dominar e não tem conseguido senão demonstrar a impossibilidade desse dominio. Tentaram-a os simbolistas; e o que ficou do seu esforço? A'parte algumas inovações de fórma, o chamado simbolismo cahiu sob o peso do ridiculo e da indiferença publica. Apenas dois poetas, dentro desse movimento, vincaram a sua personalidade: Antonio Nobre e Eugenio de Castro; mas nenhum deles conseguiu fazer escola, iniciar uma época de renovação literario.

Postos de parte os ouropeis lampejantes do simbolismo, nebuloso no pensamento e berrante na expressão, procurou-se vasar o misticismo nos moldes da simplicidade. Um poeta o tentou: o sr. Antonio Correia de Oliveira. Resultado? Uma pieguice semsaborona e espapaçada, sem alma, sem nervos, sem vida. O sr. Correia de Oliveira tambem não conseguiu imprimir ao seu tempo o cunho desse misticismo, contra o qual reagem as energias dos homens e o carater dos tempos.

Ultimamente Gomes Leal, na ultima fase do seu talento lutou ainda mais expressivamente na ressurreição impossivel. Quem leu os seus ultimos trabalhos, o *Anti-Cristo* remodelado no sentido de ser a negação do primeiro poema, ou a *Senhora da Melancolia?* Ninguem; e, se alguem os leu, ninguem lhes seguiu a formula. A indiferença mais completa acolheu esses trabalhos, como com indiferença egual teem sido recebidos os livros do sr. Correia de Oliveira, fóra dos circulos de elogio mutuo que os literatos formam para nutrirem a impressão de que teem um mundo entusiasta de admiradores.

***

Não! A sociedade moderna passa em frente dessas tentativas estereis, encolhendo positivamente os hombros. Elas não falam nem é sua razão nem ás suas aspirações. Pois que! Estamos numa era maravilhosa em que não se faz senão preparar o futuro, em que a todo o momento uma nova invenção, uma nova descoberta, uma nova conquista, um novo progresso ileminam, como archotes acesos, a estrada desse futuro; em que se não trata senão de suprimir as dissenções entre os homens, proscrever a sua miseria, eliminar a sua dôr; estamos numa era luminosa e sã em que se não pensa senão em arrancar a humanidade a todos os fanatismos, banhal-a na razão como num oceano fortalecedor e puro; em que a unica guerra justificavel é a guerra ao preconceito, á lenda, á superstição e á mentira, recubram-a embora as mais formosas galas ou engrinaldem-a as flôres mais belas,—e pensa-se só em ressuscitar o passado, arrancal-o ao museu das nossas recordações para o lançar na vida moderna, estatua que esmaga como um bloco, catedral que pesa como a pedra duma campa, beleza que envenena como uma sedução? Tudo na nossa vida, no nosso temperamento o repele. Sentil o é sentir o contato dum cadaver que gala o sangue nas arterias dos vivos.

***

Foi grande? Foi belo? A nossa grandeza é outra. A nossa beleza é outra. Mesmo que, em seus aspetos, não atinjam as que os seculos sepultaram, essa grandeza seria maior, essa beleza seria tambem maior, só porque a vida as anima. Grandes é belas foram as deusas que se coroavam de mirto e louros nas colinas radiosas do Olimpo; grannes e belas foram as formosas e excelsas mulheres de formosura e encanto que o amor divinisou, a quem o genio conferiu a imortalidade da sua visão. Mas mortos, os deuses, inanimadas, na terra da morte, as heroinas de tanta paixão, quem não lhes preferirá o seio forte, o olhar em braza, o coração palpitante, o sorriso em flôr da mais humilde das camuonezas, que sente, que ama, que irradia, — porque vive?

***

E a renascença da arte em Portugal não ha de constituir a interpretação desta vida fremente, em que, no cerebro da humanidade atual, germinam mais sonhos do que todos os que floriram na humanidade antiga, e no seu coração um sentimento mais doce do que toda a emoção que fez cantar os poetas que eram deuses como Orfeu ou genios como Petrarcha! E não ha luta de idéas --diz o sr. Augusto de Castro. E essa renascença será espontanea; não dependerá dos homens—diz João Grave. Não ha luta de idéas! Na realidade, não existe hoje outra coisa. As idéas chocam-se, contorcem-se, no pugilato dos espiritos, a toda a hora, em toda a parte, numa ancia de triunfo que a propria sociedade estremece ao fragor dos seus golpes E é no cerebro dos homens que elas se geram, é o seu coração que as vivifica. Não sam verdades reveladas, não sam dogmas. Sam o fruto do pensamento tenaz, incessantemente elaborando as conquistas do futuro, — idéas de liberdade e de beleza, idéas de justiça e de piedade, idéas gigantescas como colossos, delicadas como éores, puras como almas, todas empenhadas numa aspiração comum, que é a perfeição da especie, redimindo o pobre ser humano das suas miserias, das suas opressões, dos seus martirios, pela creação dum mundo reconciliado e feliz em que as aves não cantarão mais docemente do que pulsarão, tranquilos, os corações nos peitos pacificados e venturosos.

Não é um misticismo enervante, que afundou os espiritos em treva e em tristeza, não é a preocupação de tradições que a consciencia moderna não aceita — que hão de inspirar e crear esse mundo de ámanhã, fortalecendo e interpretando os esforços e as aspirações do presente. E' uma arte viril a que deve corresponder a uma humanidade progressiva. Ela surgirá das gerações novas, que por toda a parte a liberdade eletrisa e a justiça seduz. Os cantos que se impregnam da luz das auroras sam promessas de vida; aqueles que empalidecem e desmaiam, amortalhados na luz crepuscular, sam soluços de morto em que só reçumam lagrimas e saudades da vida que já se não póde viver.

Mayer Garção.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 18 de setembro.*—Uma *branqueira* apanha na ria, de um só lanço, 320 solhas grandes.

Dia 19.—Tempo excelente.

Dia 20.—Em Pardilhó é barbaramente espancado um homem pelos seus proprios parentes.

Um barco novo.—Com uma tarde linda, a de 2.ª feira, entrou a barra, rebocado pelo *Lince*, do Porto, o lugre *Anfitrite*, propriedade dos srs. Manuel Nunes da Graça e outros, de Ilhavo, na vespora saído dos estaleiros de Vila do Conde, onde foi feito pela quantia de 12 contos de reis.

O barco, que é de 360 toneladas e está realmente bem feito, fez uma bela viagem, com o mar chão, saindo daquela localidade pelas 4 horas da tarde de 6.ª feira, fundeando em frente de Leixões ás 18, para dali saír na madrugada seguinte ás 6, com um dia claro, iluminado, numa bonança que raras vezes se produz.

Pelas 14 horas de sabado fazia a sua entrada na nossa barra, sendo saudado, do molhe, por uma salva da pequena peça que ali tem o capitalista, sr. Luiz Cunha, a que de bordo a marinhagem e passageiros corresponderam com saudações de bandeira.

Tinham ido daqui, para virem nele, os srs. Manuel Cunha, J. Machado, J. Vitor, Augusto Bagão e Artur Cunha, que nos relatam as fazes da viagem com entusiasmo.

O *Anfitrite* tem cinco homens

da tripulação, alem do mestre ou capitão, que é o proprio dono, sr. Nunes da Graça, e veio a Aveiro, em lastro, para carregar sal com destino aos Açores, devendo fazer varias outras até á época em que irá para a pesca do bacalhau, a que se destina.

No molhe havia dezenas de pessôas que assistiam á entrada do novo barco, algumas das quais tinham ido de Ilhavo e da Costanova. Os navegantes, que vieram sempre costeando a linha do litoral, avistaram o farol da nossa barra pelas alturas de Paramos

O *Anfitrite* ancorou na cale de S. Jacinto, onde está a fazer o carregamento, e os passageiros vieram logo depois para terra, tendo no Forte receção pela colonia balnear do Farol.

O *Lince* voltou na mesma tarde para o Porto.

Interesse publico.—Por ordem do ministro do fomento, foi determinado que os administradores e regedores exerçam a maior vigilancia possivel sobre os pontos onde existem piramides ou marcos geodesicos para que não sejam danificados, devendo dentro de curto prazo serem reconstruidos aqueles que se acharem desmoronados para o levantamento do cadastro geometrico do paiz.

Boletim oficial.—Vai ser nomeado promotor de justiça do *Supremo conselho de justiça militar*, o sr. Antonio Pereira do Vale, capitão tenente da armada ilustrado e distinto oficial da nossa marinha de guerra portugueza, natural deste distrito.

Ministro da justiça. — Retirou já para a capital o sr. dr. Francisco Correia de Lemos, ilustre ministro da justiça, que, como dissémos, veio estar algum tempo na sua casa de Oliveira de Azemeis.

Subvenções. — Termina no fim do corrente mez o praso para a entrega de requerimentos do pessoal menor das egrejas, que desejam ser contemplados com as pensões que lhe são garantidas pela lei da separação.

Contribuições. — A contribuição predial no continente e ilhas adjacentes rendeu no ultimo ano economico 4 504:330$788 reis, ou sejam mais 1.210:119$204 reis do que no ano economico anterior.

Uma longa viagem.— Contam de Agueda que uma carta expedida dali em junho ultimo e que se destinava a Evora, foi até ao Brazil, percorrendo o Estado de Minas até á cidade de Juiz-de-fóra, regressando a Portugal e a Agueda cerca de dois mezes depois!

Escolas primarias.—A folha oficial publicou uma portaria mandando que nenhum candidato possa ser admitido a concurso para provimento de escolas primarias, sem que apresente documento comprovativo de ter cumprido as prescrições do serviço militar.

Estampilhas.—A proposito da noticia que démos de ter sido ordenada a entrega de uma nota dos saldos de estampilhas existentes na «Casa-da-moeda» a um sindicato que os pretende adquirir, parece-nos de boa administração abrir concurso publico, bastante anunciado, mediante as condições que o governo entenda para a venda desses sêlos em arrematação.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO. — Deixaram-se atrazar, por motivos que respeitamos, alguns dos cavalheiros a quem temos enviado os recibos das suas assinaturas. O facto importa prejuiso a esta administração alem da complicação que nos causa á regularidade da nossa escrita.

De novo vamos enviar esses recibos conjuntamente com os que findam por esta ocasião os seus trimestres. A todos rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem agora, pois temos tambem de honrar os nossos compromissos.

Não nos sendo possivel, por enquanto, enviar da mesma forma os recibos dos srs. assinantes da Africa e Brazil, a esses rogamos o favor de fazerem desde já o pagamento dos seus debitos, a todos agradecendo desde já a aquiescencia ao nosso empenho.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição.—Noutro logar publicâmos o anúncio desta conceituada e antiga casa, onde tantas e tantas familias teem ido buscar educação e instrução para suas filhas.

Colégio modelar pela orientação sempre moderna que a sua veneranda directora sabe imprimir a todos os trabalhos escolares e pelos principios salutares que constituem a base da educação social que a todas as alunas é escrupulosamente ministrada, esta casa impõe-se á consideração de todas as mães que ambicionam para suas filhas uma educação esmerada, completa, livre de preconceitos, que só servem para entibiar o espírito e obscurecer a razão.

Bem mais alto do que as nossas palavras o poderiam fazer, fala a extensa lista de aprovações e distinções obtidas nos últimos exames pelas suas numerosas alunas, lista que aqui publicámos e que, por certo, não passou despercebida aos nossos leitores, aos quais mais uma vêz recomendamos o «Colegio de Nossa Senhora da Conceição», chamando-lhes a atenção para o anúncio que adiante vai.

Vai, pois, o colégio iniciar mais um ano lectivo que o mesmo é dizer novo ano de beneficios á instrução e educação de tantas meninas, que um dia ham de vir a ser cuidadosas donas de casa, desveladas mães de familia.

Passaportes.—Os emolumentos por passaportes concedidos a nacionais, renderam no ultimo ano economico, 282:665$693 reis, mais 78:422$913 do que no ano economico anterior.

O distrito de Aveiro concorreu com uma grande parte, se não a maior.

Transportes de adubos.—Foi aprovada para vigorar até 31 de outubro do corrente ano, uma tarifa especial combinada entre a «Companhia portugueza» e a do sul e suéste, para transporte, em pequena velocidade, de adubos quimicos, procedentes das estações de Lisboa-cais dos Soldados (terra ou mar), Alcantara (terra ou mar), Cais de Santos, Braço-de-prata e Povoa, para quaisquer estações das linhas do sul e suéste, alem de Vendas-novas (via Setil).

Trata-se de uma tarifa destinada a proteger a agricultura e a facilitar o transporte rapido de adubos para o Alemtejo e Algarve

Impensa. — Completou novo ano de publicação o nosso ilustre colega lisbonense, o *Mundo*. Sinceramente o felicitamos.

Tambem a *Nação* conta mais um ano, o 65.º. Cumprimentamol-o.

Industria local.—A firma «Jeronimo Pereira Campos & filhos» com fabrica nas Agras, desta cidade, requereu o registro de uma marca que destinam a telha de barro, classe 29.ª, a qual consiste na denominação *Sucesso*.

Pescarias.—O rendimento do arraste, por companha, na costa da Torreira durante o mez findo:

Sebolões, 6.847$810; *Francisco Brandão*, 6.300$160; *Manuel Luiz*, 7.026$000; *João Tavares*, 5.734$990; *Francisco Tavares*, 6.565$920; *Henrique Tavares*, 6.472$000. Total 39:508$910 reis Para se obter esta sôma foi preciso o exforço de 265 lanços, pagando-se ao fisco a quantia de 1:988:089 reis, alem do imposto do sêlo, que levou 19:88 reis, e da contribuição para os naufragos, que foi a 19:880.

Vai ser publicado por estes dias um decreto determinando que, em vista do parecer da comissão central de pescarias, a malhagem minima das rêdes e aparelhos empregados na ria de Aveiro, a contar de 12 de fevereiro de 1913, não seja inferior a 12 milimetros, depois de molhada.

Em torno do distrito.—A nova egreja de Alquerubim vai sêr dotada com uma tribuna destinada ao altar-mór, solicitada pelo patrono do logar, o sr. Manuel Maria Amador, diretamente, ao sr. ministro da justiça.

O sr. Amador, que visitou o ilustre titular daquela pasta na sua recente estada em Azemeis, solicitou e obteve a promessa de uma das muitas tribunas que sáem dos edificios transformados por virtude da extinção das ordens religiosas.

E' um beneficio para os povos daquele laborioso logar do concelho de Albergaria-a-velha.

A camara municipal de Ilhavo já iniciou as obras de um mercado no largo das Almas, deixando do lado sul o terreno necessario para uma larga rua, que vai ligar com a avenida em construção, junto do adro da egreja matriz. E' um melhoramento de valor que a actual vereação realisa.

E visto estarmos com a mão na massa, pedimos licença para lhe lembrar a necessidade de olhar quanto possivel pela limpeza, arborisação e iluminação das ruas do Farol, que tão descoradas se encontram.

Foi encontrado, morto, no Poço de Santiago, em Pecegueiro, um individuo de nome Domingos Agostinho Vinhães, solteiro, de cêrca de 70 anos, trabalhador na linha do Vale do Vouga.

A justiça procedeu já á autopsia do cadaver, presumindo não ter havido crime.

Um tal Agnelo de Souza, zelador e barbeiro em Azemeis, após ligeira altercação, numa taberna, com outro individuo, lhe atirou com os dentes a um dedo da mão direita e com tal gana, que por pouco lh'o engulia!

Declararam-se em gréve os operarios rolheiros das fabricas de Lamas, exigindo aumento de salario.

A autoridade administrativa procura ativamente conseguir fazer chegar a acordo operarios e patrões.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

NO FIM DA JORNADA

Na sua casa de Mogofores faleceu, após um doloroso sofrimento, proveniente dos estragos dum reumatismo gotoso, o sr. Francisco Luiz Ferreira Tavares, barão do Cruzeiro, abastado proprietario, antigo presidente da camara de Anadia, e bemquisto cidadão, muito conhecido e apreciado pelo seu carater.

Era natural de Albergaria-a-velha, irmão do falecido visconde dos Lagos e do dr. Manuel Luiz Ferreira, importante proprietario ali e nosso velho amigo.

Deixa dois filhos, o bacharel em direito, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, casado com a sr.ª D. Maria Piedade Coutinho, filha do sr. Albano Coutinho, senador, e o sr Antonio Luiz Ferreira Tavares, antigo administrador do concelho, casado com a senhora D. Isaura Cancela, filha do sr. dr. Adriano Cancela.

Era um cidadão respeitavel muito considerado.

A todos os doridos, o nosso sincero sentimento.

O que vai lá por fóra

Um aparelho engenhoso.—Em alguns hoteis norte-americanos instalou-se um engenhoso aparelho para beneficio e comodidade dos hospedes.

Não carecem estes de acender luz nem se incomodar durante a noite. Debaixo da almofada acha-se colocado, para esse fim, um pequeno recetor telefonico, que comunica com um relogio central

O hospede, ao despertar altas horas da noite não precisa mais do que aplicar o ouvido ao recétor e premir o botão. Imediatamente um jogo de campainha lhe fará saber a hora, os quartos e minutos que o relogio indica nesse momento.

Um amador de teatro. — Um personagem original está neste momento prendendo a atenção em Londres. E' conhecido por mr. Nation.

Esse individuo é um grande amador de teatro e tem mesmo vocação dramatica: escreve numerosas peças

Não sabendo se essas peças seriam recebidas no caso de as submeter a empresarios de teatro, e não querendo perder tempo, mr. Nation, como bom inglez, resolveu depressa o problema.

Possuidor de uma bonita fortuna, que lhe permitiu essa fantasia, alugou ele proprio uma sala, a do teatro Windham, e escriturou um grupo de artistas que representam as suas obras.

Esses actores representam só para mr. Nation, que vae regularmente em todas as récitas espetador unico das suas proprias peças, na sala vasia.

Deste modo mr. Nation, satisfazendo o seu prazer favorito, faz a felicidade dos artistas que não tinham escritura.

Em honra de uma mãe.—Algumas personalidades de representação de Helsingfors acabam de iniciar uma *quête* para entregar á mãe dos irmãos Kolehmainen, cujos trabalhos olimpicos de Stockholmo despertaram a admiração geral e contribuiram grandemente para salientar as simpatias manifestadas á Finlandia por aquela ocasião.

Os iniciadores da *quête* fazem sobresaír o facto de que a mãe dos Holehmainen, uma aldeã que vive na maior modestia, ficou viuva sendo ainda muito nova e, com o produto do seu trabalho, educou os seus cinco filhos de um modo irrepreensivel, por fórma que a ela cabe o principal merito nos exitos de seus filhos. Em reconhecimento pelos seus desvelos maternais, a nação oferecer-lhe-ha o donativo em questão, ideia muito significativa do carater popular finlandez.

Nos campos e nas eiras

Questões viniculas---Os mostos

Os bons vinicultores sabem perfeitamente que, para se obter vinhos de qualidade, se torna indispensavel um mosto bem constituido. Devido a causas diversas sucede por vezes que as uvas dão mosto defeituoso, sendo indispensavel remediar o defeito antes da fermentação.

Os mostos sam constituidos por estes quatro elementos principais; assucar, acidez, tanino e materia córante:

O assucar transforma-se em alcool sob a influencia da fermentação. Quanto mais o mosto é rico em assucar, tanto mais o vinho é alcoolico. O alcool é um elemento necessario para a boa conservação do vinho Um vinho que tenha apenas sete graus de alcool é fraco e não póde ser engarrafado, nem ser transportado para muito longe da adega em que está. O vinho de consumo corrente deve ter pelo menos oito graus de alcool para poder ser facilmente conservado. Desejando-se que um vinho se conserve durante alguns anos, esse vinho precisa de ter dez graus de alcool.

A acidez do mosto tem igualmente grande importancia. Em primeiro logar favorece o desenvolvimento das leveduras, assegurando por consequencia uma boa fermentação e uma boa conservação do vinho, pois os fermentos das doenças não se desenvolvem em um meio acido. Em segundo logar dá ao vinho uma côr mais viva, pois a materia córonte, quanto mais o liquido é acido, tanto soluvel se torna durante a fermentação. Em terceiro logar dá ao vinho frescura e vigor e contribue para a formação da fragancia. Os mostos insuficientemente acidos dão vinhos chatos; mas quando sam acidos de mais, dão vinhos demasiado acidos.

A acidez dos mostos é extremamente variavel, admitindo-se em geral que esteja comprehendida entre 9 e 32 gramas por litro, expressa em acido tartrico, ou 6 a 8 gramas expressa em acido sulfurico.

—O tanino do mosto provém do engaço, da pelicula da uva e da grainha. Isto explica o motivo porque os vinhos brancos sam menos ricos tanino, tendo de 1 a 4 decigramas, emquanto que os vinhos tintos contém de 1 a 3 gramas.

O tanino é um elemento de conservação dos vinhos; paralisa o desenvolvimento das doenças e contribue para a limpeza dos vinhos gazosos. Quando ha excesso de tanino, os vinhos sam duros, asperos e adstringentes; quando se dá o contrario, isto é, quando ha falta de tanino, os vinhos sam moles.

A materia córante está na pelicula da uva, é pouco soluvel no mosto e na agua, mas solubilisa-se á medida que se produz o alcool durante a fermentação. Sob a influencia do oxigenio do ar, a materia córante oxida-se e torna-se insoluvel. Nos vinhos velhos engarrafados aparece depositada nas garrafas.

Na pratica, pódem apresentar-se dois casos, ou a uva não está bem madura e então obtem-se um mosto demasiado acido e pouco rico em assucar; ou se acha maduro demais e nesse caso teremos a falta de acidez. No primeiro caso, o vinho obtido será acentuadamente acido e insuficiente alcoolico e no segundo caso, será chato, far-se-ha lenta a clarificação e a sua conservação tornar-se-ha duvidosa.

Nestes dois casos bem diversos, vejamos de que maneira poderemos melhorar o mosto.

Quando a uva não está bem madura, póde-se desacidificar o vinho, empregando o tartrato neutro de potassa. Esta ope-

---

SERÕES

(113)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Esclarecimentos

II

A mulher vestida de luto

Quando chegou a distancia de doze metros do palacio, o conde pôde ver perfeitamente as feições da desconhecida. Era uma rapariga de vinte e tantos anos; o seu rosto, de um oval perfeito, tinha a doce expressão que os pintores empregam para representar a resignação dos martires. Trajava um vestido de lã preta, e trazia na cabeça uma graciosa tôca branca, que não lograva esconder uns formosos e abundantes cabelos castanhos.

O pequeno tambem era formoso, mas um tanto mais loiro que a desconhecida.

Ao ver aquela mulher, o conde sentiu um veemente desejo de saber o motivo porque estava em Moernando.

Uma hora depois, quando lhe serviam o almoço, o guarda veiu de novo perguntar-lhe se tencionava ir de tarde á porra.

O conde aproveitou a ocasião para se informar da mulher que tanto o impressionara.

— Esta manhã vi subir pelo caminho da fonte, disse ele, uma mulber vestida de luto, levando pela mão uma formosa creança. Não é com certeza cá da aldeia, e como aqui só vem de fóra um ou outro caçador, despertou me curiosidade.

— Essa mulher mora na rua imediata ao palacio; todas as manhãs e todas as tardes, com o pequeno pela mão, se dirige á fonte.

— Está talvez doente?

— Creio que o pequeno é que é doente; mas se v. ex.ª deseja saber algumas particularidades da tal senhora, posso interrogar a minha prima, que foi servír para casa de ela.

O conde encolheu os hombros, porque não chegava a ponto a sua curiosidade de informar-se por terceira pessoa ácerca da desconhecida.

Dois dias depois, o conde dirigiu-se sósinho para o monte, tomando o caminho da onte; era ainda cedo, e os dois perdigueiros demonstravam a sua alegria ladrando e saltando em redor de seu dono De repente, um dos cães partiu a correr na direção da fonte, ladrando fortemente.

D. Fernando caminhava de cabeça baixa, concentrado nas suas recordações, quando repente lhe despertaram a atenção os gritos duma creança. Erguendo a cabeça, viu a formosa desconhecida com o menino nos braços, de certo com medo de que o travesso cão mordesse na inofensiva creança.

D. Fernando fitou por um instante aquela mulher, e diligenciando tranquilisal-a, disse-lhe:

— Não se assuste, minha senhora, os meus cães nunca morderam em pessoa alguma são uns irrequietos, e por isso assustaram essa linda creança

A desconhecida saudou o caçador com um leve movimento de cabeça, e seguiu o seu caminho.

O conde não conseguiu ouvir a voz daquela mulher, cujo rosto encantador tinha uma expressão de ternura infinita. Por um momento se conservou imovel no mesmo sitio, seguindo com o olhar a desconhecida. Depois, encolheu os hombros e murmurou:

— Ora! que me importa essa mulher?

Se o homem podesse viver sem esse orgão exigente a que se chama coração, se lhe fosse possivel adormecer o pensamento, talvez lograsse ser feliz.

Apesar de ter dito «que me importa essa mulher?» o conde pensou nela durante todo o dia, e ao regressar ao palacio, não obstante o cansaço, ainda a formosa desconhecida lhe dominava o pensamento. Talvez que o desejo que sentia de saber alguma coisa daquela existencia misteriosa fosse causa de não poder facilmente conciliar o sono. Por fim adormeceu, e ao despertar no dia seguinte já não se lembrava da gentil desconhecida.

Como de costume, o guarda veiu receber ordens.

Abriu a janela e o conde vestiu-se.

O primeiro cuidado do caçador, apenas se levanta, é ver como está o dia. O conde acercou-se da janela, e o seu olhar, como se fosse atraído por um fluido misterioso, dirigiu-se para a fonte. Como nos outros dias subiam vagarosamente vagarosamente pela encssta a mulher e creança.

O conde ficou imovel, fitando a desconhecida. O guarda observava o conde em silencio.

(Continúa.)

ração, porém, não é das mai praticas, correndo-se o risco de modificar a qualidade e sabor do vinho. E' mais prudente tornar o mosto mais rico por meio da adição do assucar ou do alcool.

Empregando-se o alcool tem este de ser lançado no mosto, no momento da fermentação. O alcool ocasiona a precipitação de uma parte do cremor do tartaro e, por consequencia, diminue a acidez do vinho, aumentando o teor alcoolico. Conhecida a percentagem em assucar do mosto, é facil de calcular a quantidade de alcool que dará esse mosto e, ror consequencia, a quantidade de alcool a acrescentar para se obter o grau alcoolico desejádo. A beneficiação dos mostos por meio do alcool deve fazer-se sempre com boa aguardente de vinho.

Quanto á aplicação do assucar, este substitue vantajosamente o alcool, produz certas substancias secundarias que influem de um modo notavel na constituição do vinho. A beneficiação pelo assucar destroe o excesso do verdor, precipitando o cremor tartaro. A quantidade do assucar a deitar por hectolitro de mosto, para aumentar de um grau o teor alcoolico, deve ser um kilo e 700 gramas. O assucar deve ser dissolvido no proprio mosto e não em agua.

Relativamente ao caso da uva estar demosiado madura, temos a notar que quando ha excesso, de assucar no mosto a fermentação não se opera, produzindo-se mais tarde fermentações secundarias provocadas pela fermentação das doenças. Por consequencia tem de se realisar a acidificação do mosto por meio do gesso, do acido tartrico, fosfato e tanino.

Quando se emprega o gesso, este tem de ser pulverisado sobre as uvas no momento de serem deitadas para o lagar. Empregam-se 1:200 gramas de gesso por 1:000 kilos de uvas. E' preciso não esquecer, porém que o gesso tem os seus perigos para a saude publica e que por esse motivo está pouco em uso por causa da pequena percentagem de gesso tolerada em geral na analise dos vinhos.

No mesmo caso está o acido tartrico; este é dissolvido em mosto quente na razão de 500 gramas por litro de mosto.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim—Anadia, 13. — Ainda mais uma vez pedimos á camara deste concelho as providencias necessarias para o estado vergonhoso em que se encontra a fonte desta povoação.

Um cano que serve de esgoto á referida fonte, está completamente entulhado; e a agua ali estagnada, principalmente de verão, exála um cheiro insuportavel. Bom seria que a camara, atendesse este justo pedido.

● Procede-se afanosamente ao serviço das vindimas, nesta região.

A colheira não é superior á do ano preterito. Os lavradores, dizem que as uvas pôdres são mais do que se presumia.

E' no proximo domingo que começa a funcionar o cinematografo da Curia. Naquela aprazivel estancia é grande o numero de aguistas que ali se encontra. Os hoteis continuam recusando hospedes por não terem alojamentos.

Albergaria-a-velha, 17.—Os gatunos, por meio de chave falsa, conseguiram entrar na sapataria do nosso amigo, sr. José Ferreira Lopes, á rua de Santo Antonio, furtando algumas péles de cabedais, uma grande porção de fitas de séda e 3 páres de calçado ainda novo.

● Tambem na mesma noite entraram no quintal do sr. José Matias Marques de Lemos, levando-lhe os arreios de duas muáres que tinha ao seu serviço.

Em fim isto está cada vez peior, com respeito a ladroeira. A autoridade está procedendo a averiguações.

● As vindimas vão por aqui bastante adeantadas, sendo a colheita superior á do ano passado o que faz com que muitos lavradores não tenham vasilhas para tanto vinho.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

Instrução primária

1.º grau

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

2.º grau

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos líceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Sousa Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Brás Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Exames de admissão á 2.ª classe

Carlos Pinho da Cruz

Passagem da 2.ª classe

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

Passagem da 4.ª classa

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá ambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

EM

AVEIRO

(Sexo feminino)

Com instalação magnífica, excelente alimentação e escolhido corpo docente, continúa admitindo alunas internas, semi-internas e externas as quais aqui recebem uma educação esmerada, sólida e prática.

Leciona-se instrução primária, 1.º e 2.º grau, português, francês, inglês, geografia e história, desenho e pintura, música, piano, corte de roupas brancas e de côr, flôres, pirogravura em madeira, couro e estanho *repoussé*; em resumo, ensinam-se todos os trabalhos modernos, próprios duma senhora.

A entrada para as alunas internas é no dia 7 de outubro e para as externas no dia 9.

A DIRECTORA

Rosa E. Regala Morais

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

L'idéal pour les dames, c'est d'avoir une belle carnation et ce teint mat et aristocratique, signe de la vraie beauté. Ni *rides*, ni *boutons*, ni *rougeurs;* l'épiderme sain et net, tels sont les résultats obtenus par l'emploi combiné de la *Crème Simon*, de la *Poudre* et du *Savon Simon*. Exiger la vraie marque.

COLEGIO MONDEGO

DIRETOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

COIMBRA—Pateo da Inquisição

Instrução primaria (1.º e 2.º grau)—Instrução secundaria (curso geral e complementar)—Curso comercial—(Conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e instrução comercial) Habilitação para as Escolas Normais e Escola Pratica Elementar de Telegrafia—Musica e ginastica Curso de explicações das classes do Liceu

Professores estrangeiros para o ensino de linguas

Aprovações em 1912

1.º GRAU

Tadia da Costa Lebre
Maria Martins de Vasconcelos
Maria Fernandes Costa
Maria Tudela
Luiza da Conceição
Idalina de Araujo
Felisbela do Amaral
Emilia Atalia Brandão
Candida Neves
Aurora Lazaro
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Alberto Pereira da Mota
Alberto Nogueira Seco
Albino Duarte Lopes
Antonio Moreira
Antonio Miranda
Augusto Carneiro
David Moreira
Umberto da Conceição
João Marques Junior
Mario Guedes Real
Vitorino Castanhinha Doria
Joaquim Miranda
Leonardo Mendonça
João Antunes Ramos

2.º GRAU

Maria Tudela
Armanda Fontoura
Adalzinda Pinto de Almeida
Mario Vieira de Carvalho
Alvaro Lameiras Fernandes
Jorge Gonçalves da Costa
Jorge Nunes
Antonio Marques Donato
Antonio Braga
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Leonardo Veiga Mendonça
Antonio Ferreira Canha
José Maria Violante (distinto)
Joaquim Miranda
Maria Tavares de Almeida
Laurentina Batista
Sebastiana Mesquita
José Monteiro Vidal (distinto)
Orlando Dias de Azevedo
João Ramos
Mario Lebre

PORTUGUÊS

Ilda Sanhudo
Joaquina da Purificação Fernandes
Antonio Mesquita
Aureliano Canha
Evaristo Mascarenhas
José dos Santos Freitas
Calisto Inácio
José Augusto Diniz da Costa
Leandro José da Silva
Gregorio Dias
Viriato Marino de Andrade
Alvaro Pedro da Costa
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Domingos Madeira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silvo (distinto)

FRANCÊS

Ioaquina da Purificação Fernandes
Maria Dias Ferreira
Leando José da Silva
Calisto Inácio
José dos Santos Freitas
Evaristo Mascarenhas
Jaime Severino
Antonio Mesquita
Viriato Marino de Andrade
Decio Pessoa
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Garcia Marques Figueira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

INGLÊS

Antonio Francisco dos Santos
José dos Santos Freitas
Antonio Pires da Silva Machado
Viriato Marino de Andrade
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Armando Mesquita
Virgilio Mota
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

Maria Isabel Pires Ferreira
Ramiro dos Reis

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Aquiles da Mota Lima
João Machado Junior

1.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria do Carmo Simões
Maria das Dores Duque
Aurora Nogueira Seco
Ester Moreira
Fausto de Moura Lameira
Americo Lopes Freire
José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
Carlos de Almeida Vidal (idem)
João Gomes Moreira (idem)
Manuel dos Santos Serra

PASSAGEM POR MEDIA NA 1.ª E 2.ª CLASSE

Maria Alzira Firme
Maria Antonia Curado
Berta Ribeiro
Maria da Encarnação Ferreira
Maria Amelia Antunes
Eugenia Ramos
Virginia Pinheiro
Aurora Monteiro
Josefina Mesquita
Umberto de Figueiredo
Serafim de Vasconcelos
José Antonio Marques
Arnaldo Alves Frota
Antonio Mendonça
Joaquim Pereira Barreto
Alberto Barbosa Osorio Cabral
Fernando Augusto Barbosa
Antonio Filipe Pereira
Cipriano Dias de Carvalho
Antonio Diniz de Carvalho

2.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e matematica
Jaime de Lemos Nogueira (distinto)

PASSAGEM PARA A 7.ª CLASSE

Candida Marques

FREQUENCIA NO LICEU

João Maria de Rezende, 5.ª classe
João Monteiro Nunes, media para a 5.ª classe

FREQUENCIA NA ESCOLA NORMAL

Clotilde Dias, media para a 2.ª classe
Albertina Laires, idem
Maria Rezende, media para a 3.ª
José dos Santos Costa, idem

CURSO COMERCIAL

Bom aproveitamento

Maria do Carmo Silva
Candida Marques
Carlos Costa de Almeida
Virgilio Pereira da Mota
Armando Mesquita
Amilcar Pimentel
João Pinho da Silva
José Augusto Diniz da Costa
Joaquim Ramos de Carvalho
Antonio Pires Machado
Leandro José da Silva
Manuel Francisco Coimbra
Jaime da Fonseca Severino
Jaime Castanhinha Doria
Antonio Mesquita Ribeiro
Decio Augusto Pessoa
Ricardo Mota
Henrique Ferreira Leite
Amadeu Marques Machado
Antonio Augusto de Morais
Alberto Gomes de Carvalho
Antero Veiga Lima
Antonio Gonçalves de Melo
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Francisco dos Santos.
Calisto Inácio
Evaristo Mascarenhas
Garcia Marques Figueira
Heber Pinto
Joaquim Portazio
José dos Santos Freitas
Lucio Ferreira de Carvalho
Viriato Marino de Andrade

Plano geral dos estudos comerciais

Escrita. Documentos comerciais. Correspondencia comercial. Exercicios praticos de comercio. Escrituração dos livros auxiliares. Escritorio comercial. Arimetica comercial. Geografia comercial. Contabilidade . Stenografia. Datilografia. Linguas vivas, tendo por base a conversação. Legislação comercial. Gerencia comercial. Tecnologia das principais industrias.

Contabilidade.—(Comercial, industrial. Financeira e Agricola). Partidas simples. Partidas dobradas por dia e por mez. Contabilidade dos diversos generos de sociedades. Teoria, papel e jogo das contas. Aplicação dos sistemas mais em voga: Centralisador, Americano. Contas de participação. Operações do Banco e da Bolsa. Liquidação. Monografias contabilistas.

Stenografia.—Metodo rapido. Exercicios de presteza.

Datilografia.—Emprego das maquinas Remington, Williams e Yost.

Linguas vivas.—Português. Francês, Inglês e Alemão. Metodo na conversação.

O ensino ministrado aos alunos compreende, alem dos estudos gerais, o comercio, a industria e o banco.

Tem por objeto munil-os de conhecimentos praticos imediatamente utilisaveis; inicial-os nas diversas funções dos Empregados do Comercio, Industria e Banco, suprimindo-lhes a pratica nas casas comerciais; expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenografos, datilografos, administradores e chefes de casas.

As aulas de estudos comerciais estão sendo instalados *como uma verdadeira casa de comercio*, com armazens mercadorias, escritorios, caixas, (especies, notas, moedas, cheques, letras, etc.,) maquinas de escrever e calcular.

O COLEGIO MONDEGO

reabre em 1 de outubro

Admissão de alunos até á edade de 13 anos.

DECLARAÇÃO

EU, abaixo assinado, declaro que de hoje em deante não pago divida alguma feita por meu filho Manoel da Rocha Junior.

Aveiro, 18 de setembro de 1912.

Diniz da Rocha.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

ARRENDA-SE uma espaçosa quinta propria para todo o cultivo.

Para tratar com Abel Augusto de Pinho—Rua do Gravito—Aveiro.

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

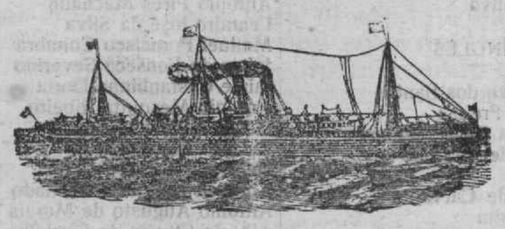
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETE CORREIO A SAÍR DE LEIXÕES

DESEADO, em 18 de setembro

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

DESEADO, em 19 de setembro

Novo e grande paquete de 11:420 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires

DANUBE em 23 de setembro

de 5885 Toneladas

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS, em 30 de setembro

de 12002 Toneladas

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRAT.S

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMZ E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**